

## **II SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE DEMOCRACIA, CIDADANIA E ESTADO DE DIREITO (II SIDeCiED)**

### **EMENTAS - PAINÉIS**

#### **Painel 1 – O DIREITO PRIVADO ANTE OS MOVIMENTOS SOCIAIS E NOVAS CONFIGURAÇÕES INSTITUCIONAIS**

**Coordenação: Marcelo Pereira de Almeida (UCP), Marta Fernández Prieto (UVIGO), Simone Vinhas de Oliveira (UEL)**

A esfera privada tem enfrentado transformações profundas ao longo do último século, implicando tensões sociais e institucionais decorrentes desse contexto cambiante. O impacto das transformações nas relações privadas sobre o direito privado e suas interconexões com o direito público fazem parte do horizonte de reflexões deste Grupo de Trabalho. Temas ligados à responsabilidade social e às obrigações, às relações familiares e de sucessão, aos contratos, às sociedades empresariais e à propriedade são passíveis de abordagem neste painel.

#### **Painel 2 – DIREITOS HUMANOS, POLÍTICA E DEMOCRACIA**

**Coordenação: Clóvis Ricardo Montenegro de Lima (IBICT), Luís Antonio Cunha Ribeiro (UFF), Luiz Antonio da Silva Peixoto (UFJF), Thiago Rodrigues Pereira (INL)**

A construção histórica da concepção de direitos humanos. Direitos humanos e justiça social. Direitos humanos e cidadania. Direitos humanos em cenários democráticos e não democráticos. Política, instituições e direitos humanos.

#### **Painel 3 – DEMOCRACIA, GESTÃO INSTITUCIONAL E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS**

**Coordenação: Antón Lois Fernández Álvarez (UVIGO) Célia Barbosa Abreu (UFF), Sérgio Gustavo de Mattos Pauseiro (UFF)**

Pretende-se discutir em torno dos temas e problemas que dizem respeito à gestão de conflitos nas instituições, balizados pelos elementos de ética, moralidade e justiça. Dentre os temas imbricados nesta GT: Ética, justiça e resolução de conflitos. Resolução de conflitos nas instituições. Conciliação. Mediação. Arbitragem. Resolução de conflitos, poder e democracia. Conflito, acordo e consenso. *Compliance* e resolução de conflitos. Resolução de conflitos via judicial e extrajudicialmente.

#### **Painel 4 – DIREITOS FUNDAMENTAIS, VIOLENCIA E GESTÃO INSTITUCIONAL**

**Coordenação: Gilvan Luiz Hansen (UFF), Natália Cadavid Torres (UVIGO), Ozeas Correa Lopes Filho (UFF), Virgílio Rodríguez-Vázquez (UVIGO)**

A violência nas grandes cidades de todo mundo tem se tornado um problema endêmico, por essa razão o eixo temático desse grupo de trabalho pretende abordar as mais diversas políticas públicas apresentadas com a finalidade reduzir os indicativos de violência, tais o como crescimento de homicídios, aumento de crimes contra o patrimônio, o crime organizado, dentre outros, sobretudo, a partir de uma análise crítica comparativa do binômio segurança – garantia dos direitos fundamentais, sob a perspectiva do estado democrático de direito.

### **Painel 5 – GESTÃO EMPRESARIAL, ÉTICA E DEMOCRACIA**

**Coordenação: Clodomiro José Bannwart Júnior (UEL), Márcia Bataglin Dalcastel (UFF), Rosely Dias da Silva (UNESPAR), Tânia Márcia Kale (UNESA)**

As sociedades contemporâneas apresentam complexidade de valores e de concepções de bem viver, elementos atinentes ao campo ético. Diferenciam-se, neste sentido, tanto internamente, pela diversidade de expressões e manifestações no cotidiano da sociedade, quanto externamente, quando comparadas a outras sociedades que apresentam *ethos* distintos. Tal diversidade ética transpassa as variadas instituições sociais (famílias, empresas, igrejas, órgãos da administração pública, escolas, etc.), gerando aproximações e tensões constantes em âmbito relacional, reivindicações por participação política, inclusão social e respeito a novos direitos, isso em pleno contexto de globalização e pós-nacionalidade. Nesse cenário, é possível pensarmos politicamente em valores e concepções de bem viver partilhados por diferentes coletividades e sociedades? Podemos prescindir de uma moralidade, ainda que mínima, nas relações institucionais em termos globais? No caso das empresas, as iniciativas como *compliance*, ouvidorias, serviços de atendimento aos clientes, etc., são expressões efetivas de preocupações ético-morais ou tão somente elementos estratégicos para garantia de espaços em mercados internacionais? São esses aspectos que motivam as reflexões deste Grupo Temático, voltado para a discussão de assuntos atinentes ao horizonte ético-moral em instituições da sociedade, especialmente nas empresas, analisados nas imbricações com a política e com o direito em estados democráticos. Temas afins: ética nas instituições, transparência, publicidade, moralidade, multiculturalismo.

### **Painel 6 – DEMOCRACIA, TOTALITARISMO E INSTITUIÇÕES EM CENÁRIOS INTERNACIONAIS**

**Coordenação: Elve Miguel Cenci (UEL), José Díaz Lafuente (UCM), Mônica Teresa Costa Sousa (UFMA)**

As experiências democráticas em perspectiva histórica. As expressões contemporâneas da democracia e os desafios que se apresentam aos estados de direito. Democracia e fundamentalismo. A gestão democrática das instituições: desafios, perspectivas, insuficiências, limites. Instituições nacionais e supranacionais, democracia e totalitarismo.

### **Painel 7 – DEMOCRACIA, GESTÃO INSTITUCIONAL E CONFLITOS SÓCIO-AMBIENTAIS**

**Coordenação: Alba Simon (UNIRIO), Laura Movilla Pateiro (UVIGO), Napoleão Miranda (UFF), Wilson Madeira Filho (UFF)**

Temas passíveis de debate: as Unidades de Conservação da Natureza (problemas e desafios, participação social nos conselhos deliberativos ou consultivos). Gestão de recursos hídricos. O sistema de recuperação de áreas degradadas. A administração de conflitos socioambientais urbanos e os Planos Diretores das Cidades. A atuação Estatal na gestão de grandes eventos degradantes. O elemento subjetivo do comportamento na responsabilização por danos. Novas formas de pactuação para a presença humana em unidades de conservação da natureza. O Direito Premial, ou a Sanção Positiva, e o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Parcerias ambientais e os custos da conservação. Danos ambientais e impactos sociais. Políticas públicas e ações institucionais de gestão ambiental. Estudos de temas ambientais em âmbito comparado. Agenda 2030 e os impactos sobre a gestão institucional e sobre o direito ambiental.

### **Painel 8 – DEMOCRACIA E TOTALITARISMO NAS QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE**

**Coordenação: Adriana Ribeiro Rice Geisler (PUC-Rio/FIOCRUZ), Eder Fernandes Monica (UFF), Laís Godoi Lopes (UEMG)**

A proposta é a de discutir, a partir da noção de diversidade, que tem como recorte conceitual sua ligação com as noções identitárias da contemporânea teoria social, as várias possibilidades de reconhecimento e inclusão das diversas identidades nas principais instituições sociais brasileiras, espanholas e mundiais. A partir dos últimos debates sobre os novos sujeitos de direito, a noção de diversidade propõe a politização de identidades não hegemônicas, que são mapeadas pelos marcadores sociais de diferença, tais como renda, raça, sexo, gênero, etnia e demais grupos minoritários, com o objetivo de fomentar novas estruturas institucionais, tendo em vista a produção de uma sociedade mais justa e igualitária. Especificamente, o GT tem como destaque o modo como o Direito, enquanto instrumento mediador das diversas esferas sociais, disciplina e regula tais dinâmicas políticas; a sua finalidade é de produzir um olhar mais apurado sobre a diversidade e o direito, na expectativa de constituição de uma ordem jurídica adequada aos pleitos dos novos sujeitos de direitos.

### **Painel 9 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM BASES DEMOCRÁTICAS**

**Coordenação: Fábio Hansen (UFPR), Paola de Andrade Porto (UNESA/UL), Susana Álvarez González (UVIGO)**

Pretende-se analisar as relações entre informação, conhecimento e disseminação dos mesmos pela mídia, à luz dos referenciais da ética, da moral e da justiça. Neste bojo, são temas interconectados aos debates: Ética e Informação. Linguagem e informação. Organização do Conhecimento. Gestão da informação em Organizações. Preservação digital. Gestão e acesso de dados. Direito à Informação. Regulação pública dos meios de comunicação. Sensacionalismo, indústria cultural e sociedade do espetáculo. Um século de opinião pública construída pela mídia. Educação para a cidadania e para uma postura crítica ante as informações. Educação e formação dos profissionais dos meios de comunicação social.

## **Painel 10 – DEMOCRACIA, RELAÇÕES LABORAIS E GESTÃO INSTITUCIONAL**

**Coordenação: Carla Appollinario de Castro (UFF), Carolina Lins Mesquita (UFRJ), Francisca Fernández Prol (UVIGO)**

As relações laborais ao longo da história e suas configurações contemporâneas. Trabalho, justiça social e desenvolvimento econômico. O trabalho ante as novas tecnologias. Os direitos trabalhistas em perspectiva comparada. As relações laborais e as instituições nelas imbricadas. Exploração, trabalho e dignidade humana.

## **Painel 11 – DIREITO CONSTITUCIONAL E GESTÃO INSTITUCIONAL**

**Coordenação: Eduardo Manuel Val (UFF/UNESA), Enzo Bello (UFF), Gladstone Leonel da Silva Júnior (UFF)**

Os novos cenários constitucionais à luz das transformações sociais, demandas por direitos humanos e ameaças institucionais de totalitarismo. A Constituição como instrumento de democracia, de emancipação. A Constituição como meio de positivação de ordenamentos jurídico-políticos totalitários. Direito Constitucional Comparado.